

SUMÁRIO

Volume 3 – Número 1 – Maio 2017

INSTITUIÇÕES E PODER: PARENTESCOS E GENEALOGIAS

Análise das relações entre estruturas de poder e estruturas de parentesco. Os fenômenos do nepotismo em suas formas sociais e políticas. Famílias, familismos e instituições. A reprodução social e as dimensões da hereditariedade. Classes sociais e habitus de classe, trajetórias e capitais sociais familiares. De que maneira as modernas instituições brasileiras, nas esferas nacionais, estaduais e municipais, continuam atravessadas pelos atores e interesses das famílias políticas. Pesquisas acerca das influências de famílias nos poderes executivo, legislativo, judiciário e suas instituições. Especial interesse no sistema judicial, tribunais de contas, empresas estatais, cartórios, mídias, futebol, empresariado e poder, com famílias atuando simultaneamente em vários poderes, e em várias instituições ao longo das gerações e da história.

ESTUDOS PARANAENSES

Cultura e política no litoral do Paraná

Mirian Cristina Lopes 1-16

O clã Malucelli: trajetória, empreendimentos e principais atores no Paraná

Nicolas Paes Coelho 17-35

Poder Local, Regional e Redes Políticas da Família Annibelli, no Paraná (1944-2017)

Juliano Gustavo Zimmer
Alessandro Cavassin Alves 36-45

Os senadores do Paraná no contexto da Revolução de 1930: capitais políticos e familiares

Natália Cristina Granato 46-63

A Construção do Paraná "Europeu"

Leonardo David Micheletto 64-75

Entre amor e ódio: notas iniciais sobre a trajetória política e biografia de Vicente Machado da Silva Lima

Mônica Helena Harrich Silva Goulart 76-107

Lauro, um operário amigo da classe dominante no Paraná dos anos 1920

Eliana Ferreira de Mattos 108-111

JUDICIÁRIO-RELIGIÃO-COMUNICAÇÃO

A porta dos fundos do Judiciário: o quinto constitucional e o nepotismo. O caso do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná

Willian Carneiro Bianeck 112-123

A escolha dos “ungidos”: nepotismo e carisma a serviço do poder político-religioso pentecostal

Josué de Souza 124-137

Diocese de Viana - Maranhão: disputas de poder nos bispados de Dom Hélio Campos e Dom Adalberto Paulo da Silva

Eliane Ramira Souza Lopes 138-170

Coronelismo eletrônico: relações assimétricas de empoderamento no campo midiático paranaense

André Kron Marques Zapani 171-192

Relações de parentesco como alavancagem para conversão de capital político

José Lázaro Ferreira Barros Junior 193-208

PODER LOCAL – MUNICÍPIO

A centralidade da família na composição do poder local em Paranaguá (1856-1889)

Alessandro Cavassin Alves 209-237

Estruturas familiares na Prefeitura Municipal de Curitiba: uma prosopografia do secretariado de primeiro escalão do governo de Rafael Greca de Macedo no início de 2017

Fernando Marcelino Pereira

Marcus Roberto de Oliveira 238-267

Mulheres candidatas a vereadora em Umuarama-PR nas eleições de 2016: expectativas e perspectivas da participação feminina na política

Rafael Egidio Leal e Silva

Thaís Martini Almeida 268-284

Os donos do Mar(anhão): herança política e poder local em um estado brasileiro

Elthon Ranyere Oliveira Aragão 285-304

Prefeitos de Capitais de Famílias Políticas eleitos em 2016

Ricardo Costa de Oliveira 305-312

ECONOMIA E OUTRAS INSTITUIÇÕES

Prosopografia dos diretores do BNDES (1952-2016)

Glória Estevinho 313-372

Sobre política e economia: poder local e a instituição da concorrência junto aos monopólios naturais – o caso da energia elétrica nos municípios paulistas de Botucatu, Dois Córregos e Pederneiras (1925-1960)

Roberval Francisco de Lima

Jefferson Costa de Souza 373-391

A reorganização das elites diante da desorganização do sistema latifúndio/moradia no Cariri Ocidental da Paraíba

Kátia Carina Mesquita Cruz de Araújo 392-422

Rio Branco Sport Club e Paranaguá/PR: representações políticas

Natali Calderari

Mayra Taiza Sulzbach 423-435

De Estado a Civil: as políticas de relações matrimoniais da Casa Imperial do Brasil e sua legitimação sucessória (1843-1944)

Adel Igor Romanov Pausini 436-455

Eles existem! A participação indígena na política eletiva

Ana Crhistina Vanali

Adriane dos Santos Tavella Ferrari 456-459

FAMÍLIAS E CLASSES SOCIAIS

Aprofundar a discussão sobre o papel da socialização familiar na reprodução das classes sociais no Brasil pensando que na trajetória de cada família encontramos as suas formas de existência material e a transmissão imaterial de status social e a posição de classe na estrutura social. Com esta mesa pretende-se estimular a reflexão e o debate como as classes sociais, a depender da riqueza e do poder, desenvolvem socializações familiares próprias, capazes de transmitir a sobrevivência e a reprodução de sua condição de classe.

Famílias e classe dominante: aproximações necessárias para compreensão das desigualdades no Brasil

José Marciano Monteiro (UFCG/PB) 460-470

“Heranças políticas” no Rio Grande do Sul

Igor Gastal Grill (UFMA) 471-484

Classes abastadas: a família como estratégia de preservação da riqueza

Antônio David Cattani (UFRGS)